

300

DEPRESSÃO, ANSIEDADE E TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS MENORES EM GESTANTES ADOLESCENTES ATENDIDAS NOS AMBULATÓRIOS DE PELOTAS-RS.*Tháíse Campos Mondin, Ricardo Azevedo da Silva (orient.) (UCPEL).*

Introdução: A adolescência é época de crise, mudança, readaptação ao novo corpo e de novas atitudes frente à vida. Quando a gestação ocorre na adolescência o problema se potencializa. A situação de pobreza se soma a falta de estrutura emocional da jovem grávida, que muitas vezes não conta com o apoio do pai da criança e/ou da própria família. No Brasil, as taxas de fecundidade neste grupo etário vêm crescendo nos últimos anos, especialmente nas camadas mais pobres da população. Objetivo: Verificar a prevalência de depressão, ansiedade e transtornos psiquiátricos menores em gestantes adolescentes. Método: A variável faz parte de um estudo de coorte realizado em três momentos, o que será relevante aqui é a primeira fase do estudo, na qual foram entrevistadas gestantes nos principais ambulatórios do Sistema Único de Saúde (SUS) da cidade de Pelotas-RS. Até o momento foram analisados os dados de 788 gestantes, destas 135 são menores de 18 anos. Os instrumentos utilizados foram: a HAD (Hospital Anxiety and Depression Scale) e o SRQ-20 (Self Report Questionnaire). Resultados: A idade das gestantes variou de 12 a 18 anos, sendo a média 16,67 anos; 54,8% das gestantes adolescentes não completaram o Ensino Fundamental; 53,3% são casadas ou vivem com companheiro; e 80,7% nunca fizeram tratamento psicológico ou psiquiátrico. Para esta amostra a prevalência de sintomas ansiosos foi de 30,4%, a depressão foi de 21,5% e 44,7% tem algum indicativo de transtorno psiquiátrico menor. Conclusão: Os sintomas de ansiedade, depressão e os transtornos psiquiátricos menores apresentam alta prevalência em gestantes adolescentes.